



O colecionador de pedras

Não passe a sua vida rebatendo ou colecionando pedras

Só se atiram pedras em árvores carregadas de frutas.

Provérbio Árabe

Existem coisas na vida que demoramos muito para aprender, ou pior, não aprendemos nunca. Quebramos a cabeça e a cara, caímos no buraco e do cavalo, somos derrotados pela vida e por nós mesmos, e mesmo assim demoramos aprender. Existe um provérbio árabe que profetisa: “Só se atiram pedras em árvores carregadas de frutas”, não vou falar das críticas que recebemos, nem das vezes em que somos mal interpretados, vou falar das pedras. Quero falar de todas as vezes que somos alvejados, apedrejados, feridos pela munição, amiga ou não.

Passei a minha vida sendo alvejado por pedras, e demorei compreender que só se atiram pedras naqueles que dão frutos, bons. Das pedras que me foram atiradas passei a vida toda fazendo duas coisas: quando possível atirando-as de volta, quando não, colecionando-as. Todas as vezes que alguém me atirava uma pedra, rapidamente a atirava de volta, quando possível, atirava na mesma pessoa, quando não, atirava nos outros. Muitas vezes atirei pedras em Deus, na minha família, nos meus amigos, nos meus mestres e mentores. Atirei pedras que eles não mereciam, eram pedras que me foram atiradas por outros, mas na vontade de devolver a munição, atirava contra todos e contra tudo.

Quando não era possível atirar as pedras de volta, nem no autor do disparo, nem em terceiros inocentes, eu as colecionava, para aumentar o rancor, a raiva, o ódio e para que um dia eu pudesse atirá-las em alguém. Hoje entendo que pautei a minha vida numa filosofia equivocada, baseada em atirar e colecionar pedras. Porém, percebi que a minha vida estava limitada a reagir, atirando de volta às pedras, guardando rancor, e colecionando munição. Nunca me fez bem rebater as pedras, nem guardá-las, e ainda não entendo porque passei grande parte da minha vida fazendo o que não me fazia bem.

Até hoje, com relação às pedras que me foram atiradas, ou as atirei de volta, ou as colecionei.

Agora vou lhes falar da filosofia de vida da árvore, que mesmo sendo apedrejada todos os anos ela continua produzindo frutos sem se preocupar com a possibilidade de ser apedrejada novamente, quando eles estiverem maduros. Da minha velha filosofia, lembro do grande número de reações irracionais que tive, e da montanha de pedras que guardei em casa. Desta velha filosofia trago o rancor, a raiva, a ira, a irracionalidade, a força animalesca e a vontade de atirar de volta todas as pedras que me foram atiradas. Trago ainda os restos da montanha de pedras que guardei em casa, durante o meu período de colecionador, pois ainda não consegui me desfazer de parte deste acervo vergonhoso.

Aprenda uma nova filosofia de vida, pedras só são atiradas em árvores que dão frutos, não se deixe intimidar pelas pedras, continue produzindo. Não paute a sua vida na filosofia de rebatedor, nem na de colecionador de pedras. Mude a sua forma de ver o mundo, desprenda-se das pedras, nem coleccione cacos de inveja. Seja prudente, cuide da sua vida, e quando for alvejado, não atire de volta, nem coleccione acervos inúteis de pedras. Ande no caminho da Luz.